

COMPORTAMENTO DOS ALUNOS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Braz Martins, Patrícia Santos de Oliveira, Yago Rodrigues Freitas Oliveira, Marcelo Junior Tomaz de Souza

ODS4: Educação de qualidade

Ensino

Introdução

A indisciplina e os comportamentos desafiadores nas aulas de Educação Física se relacionam com fatores externos ao ambiente escolar, na relação professor-aluno e na percepção de não legitimidade da disciplina.

Objetivos

O estágio foi realizado em uma escola municipal na cidade de Viçosa, nas turmas dos 2º e 3º anos do Ensino Fundamental I, e estruturado em duas fases distintas: a de observação, que permitiu aos estagiários analisar as metodologias de ensino do professor supervisor e sua gestão da sala de aula, e a de prática de ensino, onde planejamos e ministramos aula aos alunos.

Material e Métodos ou Metodologia

O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência do processo de formação pedagógica vivenciado no estágio supervisionado e discutir as ações didáticas e estratégias de intervenção empregadas para lidar com desafios comportamentais nas aulas de Educação Física escolar.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A partir das observações identificou-se que durante as aulas de Educação física, alguns alunos apresentavam comportamentos desafiadores como dificuldade em trabalhar em equipe e desconsideração com colegas e estagiários. Assim, a partir dos desafios encontrados inicialmente, adotamos algumas estratégias a fim de superar tais comportamentos. O primeiro ponto foi a seleção dos conteúdos para a regência, que recaiu sobre jogos e brincadeiras com ênfase nos jogos cooperativos. Tais conteúdos, além de estarem no planejamento do professor supervisor, foram estrategicamente selecionados por notarmos a dificuldade dos alunos em trabalhar em equipe, o que geralmente, gerava atitudes desrespeitosas, buscando assim desenvolver habilidades sociais e respeito às regras de forma lúdica, enfatizando a dimensão atitudinal do conteúdo. Ao final das aulas de Educação Física foram implementadas, rodas de conversa para promover a reflexão sobre as atitudes. Pontualmente, foi necessário aplicar períodos de reflexão direcionada, como intervenções imediatas sobre a ação do aluno, sempre com acompanhamento e orientação. Os principais desafios encontrados foram: manter a concentração dos alunos e garantir compreensão e o cumprimento das regras propostas nas atividades, especialmente no início das intervenções. Como resultado da aplicação dessas estratégias e da metodologia focada na cooperação e reflexão, observamos uma melhora significativa no comportamento geral dos alunos ao longo do período do estágio.

Conclusões

A partir dessa experiência é possível considerar que a tematização e/ou os jogos cooperativos nas aulas de Educação Física de forma intencional e reflexiva pode se configurar como uma estratégia eficaz para a redução dos comportamentos desafiadores observados. Portanto, promover um ambiente que valorize a colaboração, o respeito e o trabalho em equipe é crucial para a criação de um espaço escolar mais seguro e propício ao desenvolvimento saudável e integral das crianças, contribuindo para a formação de indivíduos mais respeitosos e capazes de construir relacionamentos positivos ao longo de suas vidas.

Bibliografia

- BECKER, K. L.; KASSOUF, A. L.. Violência nas escolas públicas brasileiras: uma análise da relação entre o comportamento agressivo dos alunos e o ambiente escolar. **Nova economia**, v. 26, n. 2, p. 653-677, 2016.
- DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J.; GINCIENE, G.. O afastamento e a indisciplina dos alunos nas aulas de Educação Física escolar. In: *Desafios da Educação Física Escolar: Temáticas da Formação em Serviço no ProEF*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p.105-129.
- OLIVEIRA, M. T.; DOS SANTOS GRAÇA, A. B. Procedimentos dos professores relativamente aos comportamentos de indisciplina dos alunos na aula de educação física. **Millenium**, n. 45, p. 25-43, 2013.